



Sistema **OCB/MS**
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

MS Cooperativo

ANO 9 - Nº 24

INFORMATIVO DO SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO MS - OCB/MS - ABRIL DE 2015



COOPERATIVISMO. O MUNDO JÁ CONFIA. E VOCÊ?



FCO tem recursos aprovados para MS

Página 3



Semana do Cooperativismo com o Dia C e o XXII Ticoop

Páginas 4 e 5



Sescoop em pauta

Página 6

Cooperativismo:

FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES

A busca constante pela redução das desigualdades sociais, valorização do Ser Humano na lógica da promoção da qualidade de vida, da saúde física e mental, respeitando de forma prioritária a diversidade humana, todos os setores cooperativistas do mundo, procuram seu fortalecimento enfatizando o compromisso de realizar ações diretas para o desenvolvimento sustentável da sociedade e do respeito às famílias.

A participação política dos indivíduos na sociedade global apresenta-se como um caminho, uma das principais vias alternativas para o alcance da inserção social e da diminuição das desigualdades econômicas reveladas pela globalização. Neste contexto, o cooperativismo se apresenta como uma das melhores formas de organização econômica da sociedade. Consta em sua doutrina o "fortalecimento das relações" entre as pessoas: cooperativa é feita de gente para gente.

O ano de 2014 foi prodigioso para o cooperativismo sul-matogrossense - cresceu de forma consistente em todos os níveis: número de cooperados, de faturamento, de participação na economia estadual, enfim, registrou-se um salto qualitativo e quantitativo do movimento cooperativista, abrangendo todas as áreas do setor produtivo e de serviços do estado.

De forma organizada e com absoluta neutralidade político-partidária, o cooperativismo estadual participou de forma eficiente e ativa do pleito eleitoral de 2014, promovendo ampla discussão, orientando a família cooperativista e demonstrando a importância

da participação de todos nas decisões dos destinos da nação, certos de que somente com maturidade, democracia, consciência política e unidos aos ideais que fortalecem a relação humana se pode obter sucesso.

O Sistema OCB/MS cumpriu sua missão de ser o guardião do ideário cooperativista, de promover e fomentar a cultura e a doutrina da cooperação, representando institucionalmente todos os empreendimentos cooperativos, seus quase 5 mil empregados e mais de 150 mil cooperados, contribuindo de forma decisiva na promoção do desenvolvimento social, econômico e financeiro de Mato Grosso do Sul.

As perspectivas para 2015 são de que, novamente, o setor terá forte crescimento. Mesmo considerando que as últimas notícias nos dão conta de que se avizinha uma forte crise, temos convicção de que, como tem ocorrido em outros momentos dessa natureza, somente aqueles que estiverem unidos por laços da cooperação, através de um empreendimento cooperativo, conseguirão atravessar quaisquer dificuldades sem grandes transtornos.

Assim, temos certeza de que o fortalecimento das relações através da cooperativa traz extraordinários benefícios para as pessoas, suas instituições e para a comunidade em geral. Enfim, o que nos diferencia no mercado é a constatação de que a cooperativa é uma "empresa com coração".

Celso Ramos Régis
Presidente

Expediente

MS Cooperativo é uma publicação do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso do Sul – OCB/MS. Rua Ceará, 2.245 – Campo Grande

(67) 3389-0200

Presidente

Celso Ramos Régis

Superintendente

Dalva Garcia Caramalac

Jornalista responsável/Redação

Gabriela Borsari - DRT/MS 510

Fotografia

Gabriela Borsari, arquivo OCB/MS

Ministra da Agricultura recebe lideranças dos ramos crédito e agropecuário



Ministra diz estar atenta às demandas do setor

Durante visita institucional, o Sistema OCB apresentou à ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, os principais destaques do cooperativismo agropecuário e de crédito, ressaltando sua importância para o dinamismo dos ramos, que vieram ao encontro das prioridades elencadas pela ministra para o seu mandato. O encontro contou com a participação de dirigentes do cooperativismo, inclusive, o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, que debateram temas comuns ao ministério.

A ministra da Agricultura afirmou que está atenta às demandas do setor e que trabalhará para solucionar todas as questões de forma rápida, com a ampla participação de todos. "Quero que saibam que estamos abertos às sugestões de vocês, pois só quem trabalha na ponta é que conhece os desafios diários de produzir e de entregar a produção", enfatizou Kátia Abreu.

Segundo ela, os assuntos apresentados durante a reunião serão exaustivamente discutidos com o setor e todos os elos da cadeia produtiva. "Nós queremos trabalhar para atender ao agronegócio brasileiro, e para isso é necessário ouvir todos os envolvidos. Conto com as informações e a parceria do movimento cooperativista brasileiro", reforçou a ministra.



Dirigentes cooperativistas são recebidos pelo governador Reinaldo Azambuja

O governador Reinaldo Azambuja recebeu o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Ramos Régis, e a diretoria da instituição, para discutir sobre investimentos no cooperativismo estadual.

Segundo Régis, Mato Grosso do Sul conta, atualmente, com 108 cooperativas, dessas, 60 pertencem ao segmento do agronegócio. "Por ordem, aparecem as cooperativas do agronegócio, do crédito e da saúde, sendo que a participação das cooperativas de todos os ramos é responsável por mais de 10% do PIB [Produto Interno Bruto] do estado", explicou.

Governador de MS recebe diretoria da OCB/MS

Por causa da relevância do segmento, os dirigentes se reuniram com o governador para tratar de assuntos considerados essenciais para quem atua no movimento cooperativista. "As reivindicações mais pontuais foram a busca do processo para montar plantas do agronegócio e da industrialização das cooperativas do estado", contou.

Dentre as reivindicações feitas estão a inserção do Sistema OCB/MS no TAT – Tribunal Administrativo Tributário, na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (Jucems) e a manutenção dos benefícios tributários para o setor das cooperativas de eletrificação rural.

FCO tem R\$ 1,3 bilhão aprovado para investimentos em MS



Cooperativistas participaram do encontro, inclusive, o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis.

O Governo do Estado e o Banco do Brasil lançaram a linha de financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para 2015 em Mato Grosso do Sul. Durante o evento, foram apresentadas as diretrizes do programa para este ano, que prevê investimentos de R\$ 1,386 bilhão. Na oportunidade, também tomaram posse os novos membros do Conselho Estadual de Investimentos pelo FCO (CEIF/FCO). O Sistema OCB/MS, juntamente com demais entidades, é parceira na condução e aplicação dos recursos. O presidente, Celso Régis estava presente no lançamento.

Segundo o governador Reinaldo Azambuja, o Estado trabalha com o objetivo de aplicar R\$ 300 milhões a mais dos R\$ 1,3 bilhão aprovados. "É importante conseguirmos ampliar esse valor. Para isso, temos que ter agilidade na aprovação das cartas consultas e na aprovação do crédito pelas instituições bancárias. A nossa meta é aplicar R\$ 1,6 bilhão, pegando aquilo que tem de sobra de outros estados", disse. Em 2014,

Mato Grosso do Sul tinha R\$ 1,145 bilhão aprovado pelo FCO, mas fechou o ano com investimento na ordem de R\$ 1,405 bilhão – recursos não utilizados por outras unidades federativas.

FCO

Linha de financiamento para segmentos da agricultura, indústria, turismo comércio e serviços, o FCO tem como objetivo promover a economia dos estados. Os recursos são originários do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda (IR), usados pelo Governo Federal para subsidiar o fundo.

Em 2015 estão previstos R\$ 1.386.288.738,35 de investimentos nos segmentos rural e empresarial. No rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar-Reforma Agrária (Pronaf-RA) e as outras modalidades do Programa contarão com R\$ 138.644.123,01 milhões; as demais linhas de financiamento rural com R\$ 554.500.246,16 milhões.

Semana do Cooperativismo



XXII Ticoop integra os cooperativistas do Estado através do esporte



Centenas de pessoas participam das diversas modalidades

Todos os anos, o Sistema OCB/MS realiza a Semana do Cooperativismo em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. Neste ano, a programação está com novidades: a semana comemorativa começa no dia 26 de junho, sexta-feira, e termina no dia 4 de julho, sábado.

O tradicional, Ticoop – Torneio de Integração Cooperativista, que está em sua 22ª edição, abre a programação da semana, que terminará com o Dia C – Dia de Cooperar, para brindar o Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado no primeiro sábado de julho, dia 4.

XXII Ticoop

O lançamento do XXII Ticoop – Torneio de Integração Cooperativista será no dia 15 de abril, no qual será apresentada a equipe coordenadora, as modalidades, o regulamento, o cronograma, os locais de realização etc. Muitas novidades devem agitar essa edição do Ticoop, um torneio tradicional que ocorre a cada dois anos em MS, com diversas modalidades, e envolve centenas de cooperativistas.

Dia C – Dia de Cooperar

Neste ano, o Dia C – Dia de Cooperar teve alterações no calendário, sendo realizado no Dia Internacional do Cooperativismo, 4 de julho. O lançamento estadual do evento será em 15 de abril, quando serão apresentadas todas as novidades: o novo site, o kit alusivo e a campanha 2015.



Conheça mais sobre o Dia C

Nascido em 2009, em solo mineiro, o Dia C ganhou o Brasil com a nobre missão de promover e estimular ações de voluntariado ofertadas à comunidade por todos nós que sentimos orgulho de ser cooperativistas.

Em 2014, 25 estados brasileiros aderiram à campanha. Juntamente com as unidades estaduais, o Sistema OCB mobilizou mais de 200 mil voluntários de 1.440 cooperativas. A campanha beneficiou cerca de 1 milhão de brasileiros que, além de conhecer melhor o cooperativismo, tiveram acesso a uma série de serviços gratuitos de promoção da cidadania. Em Mato Grosso do Sul, o Dia C já é realizado desde 2012, e é um grande sucesso. Em 2014, foram cerca de 95 ações, envolvendo quase mil voluntários e beneficiando aproximadamente 7.600 pessoas.

Em 2015, seremos um país inteiro envolvido nessa grande corrente do bem. Conheça mais no site <http://diac.brasilcooperativo.coop.br/dia-c/>.

O que é ser voluntário

É realizar um trabalho por impulso solidário, dedicar parte do seu tempo, espontaneamente e sem remuneração, a uma atividade que possa ajudar alguém, seja no trabalho, na vida familiar, na vida social. É acreditar que a contribuição individual é essencial para mudar uma realidade e estar disposto a oferecer conhecimento, experiência e tempo a uma causa que irá beneficiar a comunidade onde se vive. Todos podem ser voluntários, independentemente de idade, condição social ou profissão.

Basta querer ser.

Mas o trabalho voluntário deve ser encarado com responsabilidade e profissionalismo, não se pode esquecer de que sempre há regras a serem seguidas e metas a serem cumpridas, não importando a causa ou a amplitude do projeto. Ser voluntário é colocar o coração no querer, a inteligência no prever e a dedicação no fazer.

Fonte: Fundação Educar Dpaschoal.

raz novidades na programação



95 ações foram desenvolvidas pelo MS na edição 2014



As ações beneficiaram cerca de 7600 pessoas no MS

Juntos pelo bem

Ser cooperativista é muito mais do que fazer parte de uma cooperativa. É quase um estado de espírito, capaz de nos fazer enxergar o mundo de forma bastante particular. É buscar o justo, sem abrir mão da ambição. É querer crescer, sim, e muito! Sem passar por cima de valores como a ética, a confiança e a honestidade. É encontrar um caminho para ter uma boa renda, sem abrir mão da felicidade.

Mergulhado nesse espírito de união pela felicidade comum, nada mais natural que surgirem expressões de ajuda mútua e voluntariado. Afinal, ser cooperativista é estar disposto a compartilhar o que temos de mais precioso: amor, felicidade, sabedoria, conhecimento e tempo. É estar disponível para dividir nosso melhor com as pessoas. E o Dia C – Dia de Cooperar – é exatamente isso: uma experiência que traz os valores do cooperativismo e promove a construção de novos conceitos e referenciais em nossas vidas.

As cooperativas têm realmente o poder de mudar para melhor a vida das pessoas. O lema é: a minha felicidade só estará completa se o outro também estiver feliz. Essa é uma prática diária de quem já é cooperativista, faz parte do seu dia a dia. O Dia C – Dia de Cooperar – surgiu para amplificar essa corrente de solidariedade, que começou em Minas e hoje já está em todo o Brasil.

Tema do Dia Internacional do Cooperativismo

Escolha cooperativismo. Escolha equidade. Este é o tema do 93º Dia Internacional do Cooperativismo, divulgado pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI). A data, neste ano, será celebrada em 4 de julho. Segundo a mensagem da ACI, a desigualdade está em ascensão no mundo globalizado.

A desigualdade é um tema relevante pois influencia nossas percepções sobre autoestima e justiça. Todos os seres humanos têm direito ao mesmo respeito e à mesma dignidade. No entanto, a desigualdade traz graves consequências socioeconômicas e de segurança.

Como o cooperativismo pode contribuir? Todos são donos - expandindo o conceito de propriedade, as cooperativas são uma força comprovada para a inclusão econômica e social. Se o modelo cooperativista continuar a crescer, a desigualdade será reduzida. Aberta



a todos - Uma cooperativa é aberta a todos, seja homem ou mulher, jovem ou idoso, qualquer pessoa pode participar. O poder de decisão não está vinculado à riqueza - Todos têm igual poder de decisão (voto equivalente), independentemente do capital. Igualdade também significa acesso igual aos bens - A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece como estratégia crítica, a nível nacional, assegurar o acesso universal a bens e serviços básicos de boa qualidade, o que, por sua vez, é o próprio propósito de uma cooperativa.

A Organização das Nações Unidas afirma a importância de se assegurar que a oferta realmente chegue às camadas excluídas da população. As cooperativas se concentram em atender as necessidades de seus membros, ao invés de focar apenas no retorno financeiro. O movimento cooperativista apresenta uma combinação única entre alcance global e conduta empresarial baseada em pessoas. Podemos desempenhar um importante papel na redução da pobreza. As cooperativas auxiliam na redução da desigualdade ao empoderar as pessoas e ao oferecer a elas uma forma digna e sustentável de ganhar a vida.

Sescoop em pauta



O Sescoop/MS desenvolve um grande trabalho há mais de 14 anos e conseguiu reverter os recursos em projetos de referência, que têm aprimorado a autogestão das cooperativas, os seus negócios e até o relacionamento com as suas comunidades. Neste contexto, pois investir em educação é estratégia de gestão. A cooperativa moderna e competitiva que quiser superar seus desafios e metas será aquela que investir no conhecimento, transformando-o em ações e investimentos que busquem a melhoria contínua dos resultados do negócio.

Milhares de funcionários e associados de cooperativas

participam todos os anos das atividades do Sescoop/MS, sejam cursos, palestras, encontros e seminários, eventos culturais e esportivos, campanhas de qualidade de vida, entre tantas outras.

As cooperativas também promovem uma grande agenda de cursos, palestras e capacitações para seus cooperados e funcionários.

Este ano, o calendário de capacitação já começou e oferece diversas opções às cooperativas. Além de uma turma em andamento do MBA em Gestão de Cooperativas, ainda há os programas de capacitação continuada, como Formacoop e o Programa de Líderes

e cursos em diversas áreas.

O Formacoop- Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas, atualmente está na 12ª turma e no segundo semestre a 13ª será iniciada em Dourados. O programa já formou quase 500 gestores de cooperativas. O Programa de Líderes Cooperativistas também já capacitou muitas pessoas, totalizando cerca de 500 cooperativistas. Na capital iniciou a 11ª turma e no segundo semestre de 2015 mais uma turma será iniciada. Consulte o calendário no nosso site www.ocbms.org.br

Ferramentas de gestão estão disponíveis às cooperativas

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de forma integrada e sustentável, o Sescoop desenvolve diversos programas, um deles é o SINAC – Sistema Nacional de Autogestão das Cooperativas. Também conhecido como “cadastro”, o SINAC é uma ferramenta de gestão da unidade estadual junto às suas cooperativas. Futuramente, será uma importante ferramenta de autogestão, com todos os programas integrados a ela: PAGC, PDGC e FIC. É composto por três módulos dados gerais, estrutura de governança e estrutura de negócios.

Todos estes programas estão disponíveis às cooperativas de Mato Grosso do Sul, basta entrar em contato com o Sescoop/MS para fazer a sua adesão.

PAGC

Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista. É o programa que atende ao eixo societário da Diretriz Nacional de Monitoramento, desenvolvida com base no Programa Autogestão e aprovada pelo Conselho Nacional, em 2011. Destina-se a verificar a conformidade legal das cooperativas no que diz respeito às leis nº 5.764/71, nº 12.690/2012 e à Lei Complementar nº 130/09, que resultará no Índice Geral de Conformidade Cooperativista da cooperativa.

A partir da aplicação do PAGC, são identificadas oportunidades de melhoria que poderão desdobrar-se em ações tanto para a cooperativa quanto para a UE – Unidade

Estadual, como capacitações sobre aspectos societários, procedimentos referentes à assembleia geral, aos estatutos, dentre outras.

PDGC

Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas. É o programa que atende ao eixo gestão da Diretriz Nacional de Monitoramento, desenvolvida com base no Programa Autogestão, aprovada pelo Conselho Nacional, em 2011. O PDGC contempla o desenvolvimento de diagnóstico referente à gestão e à governança. A ferramenta possibilita à cooperativa analisar o seu ambiente interno, identificar oportunidades de melhoria e utilizar as informações para elaborar seu planejamento estratégico.

FIC

Felicidade Interna do Cooperativismo. É um indicador sistêmico desenvolvido na construção da Diretriz Nacional de Promoção Social, em 2013, inspirado no Índice da Felicidade Interna Bruta (FIB). Ferramenta estratégica de gestão de desenvolvimento humano que provê uma abordagem integral, incorporando fatores sociais, ambientais e econômicos, bem como outros contribuintes-chave para o bem-estar e a qualidade de vida de dirigentes, cooperados, funcionários e familiares das cooperativas do sistema. É composto por um questionário de 97 itens que abrangem nove dimensões: padrão de vida, saúde, educação, cultura, governança, meio ambiente, vitalidade comunitária, uso do tempo e bem-estar psicológico.

Cooperativas apresentam bons resultados em assembleias



João Paulo Koslovski, presidente do Sistema Ocepar,

José Aroldo Gallassini, presidente da Coamo e

Celso Régis, presidente do Sistema OCB/MS presentes na assembleia da Coamo

Pela lei, anualmente, nos três primeiros meses, as cooperativas são obrigadas a realizar a sua assembleia geral ordinária. Prezando pelo relacionamento estreito e próximo com suas filiadas, sempre para melhor atendê-las e objetivando o desenvolvimento sustentável do cooperativismo, o Sistema OCB/MS tem comparecido na maioria delas.

O evento é o ponto alto do exercício da democracia em uma cooperativa que por si só, já representa uma forma democrática de organização de pessoas. É na assembleia que os cooperados exercitam a defesa de seus direitos comuns, debatem e decidem diretamente, através do voto, as questões fundamentais da cooperativa.

Para que o desejo dos cooperados seja de fato respeitado, é importante que a assembleia conte com grande participação do quadro social. O cooperado tem que se sentir parte de todo o processo, quanto maior a participação, melhores serão as decisões e seus resultados, ampliando a importância da cooperativa na vida de cada um.

As cooperativas de Mato Grosso do Sul apresentaram bons resultados, o que mostra solidez e boas práticas de gestão. Mesmo em tempos com adversidades econômicas, os empreendimentos cooperativos tiveram sobras e anunciaram investimentos e expansões.

O ramo crédito, que mais cresce no cooperativismo também teve um ano positivo. O sistema Sicredi que possui cinco cooperativas no Mato Grosso do Sul, com 52 unidades de atendimento instaladas em 41 municípios do Estado, teve um crescimento de 14% no número de associados, chegando ao final de 2014 com mais de 130 mil cooperados. Já o volume de recursos

administrados cresceu cerca de 15%, ultrapassando 1,5 bilhões de reais e um resultado (sobras) em 2014 na ordem de 73 milhões de reais, com crescimento de 16%.

O sistema Sicoob MT/MS com 12 cooperativas, sendo duas em nosso estado, tem mais de 20 mil associados em MT e MS. Em 2014 também apresentou dados positivos, como crescimento de 10% nas operações de crédito, 24% nos depósitos totais, 5% no patrimônio líquido, 15% no capital social e 19,5 nos ativos totais.

Neste ramo ainda podemos destacar a Uniprime Dourados, que teve um crescimento de 46% nas sobras. Além de crescer 10% no número de associados e 14% no patrimônio líquido e depósitos a prazo. A Uniprime Campo Grande com mais de 5 mil associados cresceu cerca de 22% na ganho social, 26% nos depósitos à prazo e 12% nos depósitos à vista.

O agronegócio também expandiu e fez investimentos estruturais como a Copasul. Seguindo a busca pelo melhoramento constante, em 2014 finalizamos a unidade Silos Dourados, aperfeiçoamos a unidade Silos Deodópolis e aumentamos a capacidade de recebimento da Unidade Silos Maracaju, que chegou à capacidade de 1.389.000 sacas. Na Unidade Silos Aeroporto, instalamos várias máquinas automáticas, que possibilitaram rapidez e agilidade no recebimento. Além disso, também estamos atentos às questões ambientais, sendo que realizamos melhorias na contenção das partículas do milho, evitando que atingissem as moradias da cidade. Na feccaria, aumentamos a capacidade de processamento de 200 para 600 toneladas por dia, atendendo ao aumento da produção de mandioca dos nossos associados. Estamos avaliando a produção de fécula modificada, que abrirá novas possibilidades de mercado, afirma o presidente da Copasul, Sakae Kamitani.

Todos esses investimentos possibilitaram um crescimento de 15% no faturamento da cooperativa no exercício de 2014.

Outra cooperativa com bons resultados foi a Coamo, que atualmente tem 10 unidades no Mato Grosso do Sul e registrou no exercício de 2014, receitas globais de R\$ 8,68 bilhões com crescimento de 6,2% em relação ao anterior e sobras de R\$ 258,7 milhões, que serão distribuídas aos mais de 27 mil associados nas suas unidades do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Em dezembro, os associados já haviam recebidos R\$ 72,6 milhões como adiantamento das sobras do exercício 2014.



Cooperados prestigiam assembleia da Copasul que obteve 15% de crescimento em 2014

O presidente da cooperativa, José Aroldo Gallassini afirmou que a cada dia os cooperados do Mato Grosso do Sul são responsáveis pelo bom desempenho da Coamo. Fomos muito bem recebidos no Estado e estamos satisfeitos com o desempenho dos nossos cooperados sul-mato-grossenses. Hoje eles têm acesso aos mesmos serviços que os cooperados do Paraná. Nossas unidades aqui possuem uma estrutura completa, com assessoria técnica e armazenagem, além da Credicoamo, declarou.

A Coopersa inovou em 22 anos de atuação, pela primeira vez houve divisão das sobras.

De acordo com o presidente da Coopersa, Christiano Bortolotto, nos anos anteriores, as sobras eram utilizadas para reinvestir na própria cooperativa.

“Esse ano nós viemos com uma proposta diferente. Nós buscamos ampliar a nossa capacidade de recebimento de grãos, da produção de sais minerais, ração, realizamos algumas automações que agilizaram o processo de produção diminuindo o custo, entre outros investimentos realizados. Tendo em vista os bons resultados, sugerimos a distribuição das sobras, ou seja, quem movimentou pode obter esse lucro”, explica o presidente.

As cooperativas sul-mato-grossenses estão crescendo e se consolidando, mostrando que o sistema cooperativista é viável economicamente e socialmente.



Coopersa divide sobras pela primeira vez em 22 anos

Programa de Desenvolvimento de Jovens Cooperativistas

Qualquer empresa precisa de renovação, e a participação dos jovens nas cooperativas não é diferente, por isso o Sistema OCB/MS vai desenvolver um projeto-piloto com os filhos de cooperados da Coasgo de São Gabriel do Oeste.

Este programa tem o objetivo de incentivar a participação dos jovens no quadro social das cooperativas, além de propiciar sua participação efetiva

nas discussões e nas decisões da cooperativa, despertar no jovem o interesse pelo cooperativismo e propiciar sua vinculação a cooperativas, preparar novas lideranças visando à sucessão e ao envolvimento, bem como à participação da família na cooperativa.

A primeira etapa está prevista para começar neste semestre, com a seleção dos jovens, e se estenderá até julho de 2016, com os módulos de capacitação.

Hospital Unimed CG lança pedra fundamental



Nova estrutura trará melhor atendimento aos usuários

Com objetivo de ampliar o número de leitos hospitalares e oferecer atendimento diferenciado, o Hospital Unimed Campo Grande investe R\$100 milhões e inicia obra de ampliação do empreendimento - que passará de 3.000 para 23.000m² de área construída.

O lançamento da Pedra Fundamental aconteceu em março, no próprio Hospital. Distribuída em nove pavimentos, a nova estrutura contará com 180 leitos, 10 salas cirúrgicas modernamente equipadas, além de UTI adulto e infantil. "O Hospital

Unimed Campo Grande atenderá as mais diversas especialidades médicas, com tecnologia de última geração. Vale o ressaltar aumento significativo do número de leitos de internação, situação de urgência em todo o Brasil", destaca a

presidente da Unimed Campo Grande, Sarita Garcia Rocha.

O Hospital Unimed Campo Grande está localizado na Avenida Mato Grosso, 4566, Carandá Bosque I.

LAR continua ampliando suas estruturas em Mato Grosso do Sul



Unidade da Lar de Recebimento de Grãos em Maracaju

A Cooperativa Agroindustrial LAR iniciou suas atividades em Mato Grosso do Sul no ano de 2002, hoje atua em três regiões do estado, sendo a fronteira mais ao sul, o sudoeste e o centro do estado. Ao todo, a LAR dispõe de 13 unidades de atendimento aos associados e uma estrutura de armazenagem com capacidade próxima a 1 milhão de toneladas de grãos, atualmente a maior estrutura de armazenagem de Mato Grosso do Sul.

A cooperativa possui 2.262 associados em MS e um quadro de 398 funcionários para atendimento a estes associados, seja na entrega e na comercialização de grãos, na assistência técnica ou na venda de insumos. A LAR atua em Mato Grosso do Sul em área superior a 1,3 milhão de hectares destinados à agricultura. A produtividade de milho e soja tem aumentado significativamente, e os agricultores usam alta tecnologia para produzir mais e melhor.

Para atender à crescente demanda de estocagem, a cooperativa investiu em 2014 e continua investindo em 2015 em silos, armazéns, depósitos de insumos e unidades de atendimento. Também está em andamento a reforma de uma fábrica de rações adquirida com a estrutura da antiga Coagri, no município de Maracaju. Esses investimentos ultrapassam 130 milhões de reais, mostrando a vontade desta cooperativa em continuar investindo em Mato Grosso do Sul.

Sicredi expande atuação em Mato Grosso do Sul



Cooperados terão melhor atendimento com as inaugurações

O Sistema Sicredi expandiu sua área de atuação em Mato Grosso do Sul para melhor atender aos seus cooperados. Atualmente, são 52 unidades no Estado e em 2015 serão inauguradas mais oito, além de pontos avançados. Na cidade de Brasilândia e no colégio Mace, em Campo Grande, já houve inauguração em fevereiro.

"Em momentos de incerteza como este que vivemos no Brasil, é possível mostrar a verdadeira força do trabalho e dedicação no cooperativismo, ao oposto do mercado, onde se prevê retração. O cooperativismo de crédito, representado pelas cooperativas do Sicredi, tem planejado - e vai executar - um crescimento acima do planejado para o Brasil, isso mostra que o trabalho de nossos colaboradores e a acreditação de nosso associado no cooperativismo está no rumo certo", afirma Celso Figueira, presidente da Central Sicredi Brasil Central.